

AS AÇÕES DO PODER PÚBLICO COMO AGENTE MODIFICADOR DO ESPAÇO TURÍSTICO NAS LOCALIDADES DE AREMBEPE E IMBASSAÍ-BAHIA

Fernanda Gonçalves de Brito¹; Telma Maria Sousa dos Santos²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Universidade Estadual de Feira de Santana, Graduando em Geografia, e-mail: nandageo.brito@gmail.com
2. Orientadora, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências humanas e Filosofia, e-mail: telmaarq@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Poder Público, Urbanização, Espaço Turístico.

INTRODUÇÃO:

O crescimento do Turismo no Litoral Norte da Bahia surge a partir da abertura de vias de acesso, Estrada do Coco e Linha Verde BA – 099, o que permitiu uma nova lógica de consumo na região. Algumas localidades como Arembepe e posteriormente Imbassaí, antigas vilas de pescadores tornam-se locais destinados à segunda residência e praias de veraneio atraindo pessoas da capital – Salvador e de municípios vizinhos, bem como turistas de outros estados e do estrangeiro. Neste contexto, a produção e consumo do espaço litorâneo pela atividade turística crescem vertiginosamente tornando-se fundamental analisar a atuação dos agentes sociais sobre o espaço, verificar como o poder público e a iniciativa privada articulam as políticas públicas e privadas de turismo para desenvolver programas de investimentos no setor. O processo de produção e consumo do espaço turístico envolve diferentes variáveis espaciais, escalas e expressam também uma lógica espacial diferenciada - é o processo de urbanização atrelado ao turismo. Desta forma, esta pesquisa visa analisar as ações do poder público municipal enquanto agente produtor do espaço turístico nas localidades de Arembepe e Imbassaí no Litoral Norte da Bahia. Para atingir o objetivo proposto, será necessário identificar os projetos desenvolvidos pelo poder público municipal para a produção do espaço turístico nas localidades estudadas; assim como verificar a participação do empresariado local nos projetos; e por fim, identificar e mapear as áreas transformadas.

METODOLOGIA

A construção do embasamento teórico concernente à produção do espaço turístico tem como objetivo compreender os processos espaciais e a lógica em que atuam os principais agentes sociais modificadores do espaço urbano, principalmente o poder público, foco desta análise, que fomentará o desenvolvimento deste estudo realizado inicialmente com pesquisa bibliográfica em gabinete. Além disso, a utilização de dados secundários coletados na SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia e na Empresa de Turismo da Bahia (BAHIATURSA), bem como o levantamento dos planos e ações para as localidades investigadas serão imprescindíveis para compreender a atual dinâmica e articulação do Estado no processo de urbanização turística da área de estudo. Nesta etapa inicial da execução da pesquisa, a utilização tanto de livros e teses como de fotografias, disponíveis no Banco de Dados do Grupo de Pesquisa Espaço Turismo e Ambiente (GET), como fontes de pesquisa foram de fundamental importância para identificar os principais fatores que propiciam o processo de expansão urbana voltada para o turismo na região.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

O turismo não se restringe simplesmente ao deslocamento de pessoas em viagens de lazer, negócios ou outras motivações. É uma atividade que demanda a existência de recursos,

serviços, infraestrutura, e um aparato jurídico-administrativo para seu pleno funcionamento (BARRETO, 1999). Assim, a atividade turística transforma e consome o espaço, pois é uma prática social baseada no consumo do espaço geográfico pelos turistas (CRUZ, 2003).

Desta forma, o turismo apresenta uma relação dialética com a sociedade e no âmbito econômico, pode ser uma atividade que gera divisas importantes para as destinações turísticas, despertando desta forma o incentivo de políticas públicas para o setor. Logo, o poder público destaca-se pela “[...] formulação e implementação da política de turismo, oferecendo o suporte para as decisões de planejamento, em função da sua visão de longo prazo e da definição clara dos limites e dos objetivos de desenvolvimento” (SOLHA, 2006, p. 98). Segundo Lopes Júnior (2000), a urbanização turística expressa uma forma urbana específica decorrente da relação entre a prática da atividade turística e as novas feições e paisagens urbanas que tem sua produção voltada para o consumo de objetos e serviços de lazer, entretenimento, recreação, etc. É um importante vetor de crescimento urbano na atualidade, provocando nos destinos turísticos uma reordenação espacial. Neste sentido, para compreender a lógica da produção e consumo do espaço urbano pelo turismo torna-se necessário o estudo dos diferentes agentes sociais produtores e modificadores do espaço envolvidos neste processo, bem como a dinâmica das ações por eles empreendidas. A partir dos dados coletados nesta fase inicial da pesquisa, podemos perceber que o espaço urbano de Arembepe e Imbassaí perpassa por um processo de reestruturação e qualificação de algumas áreas devido às intervenções recentes realizadas pelo poder público. Assim, para compreender este processo será necessário analisar as ações e projetos desenvolvidos no espaço turístico das localidades a fim de verificar a dinâmica do turismo local. Dentre as intervenções realizadas na localidade de Arembepe podem-se destacar a construção do Centro de Informações Turísticas, do Terminal de Transbordo com uma área reservada com boxes destinados a barracas de artesanatos, feira livre e estacionamento, a construção e revitalização de praças, assim como obras de infraestrutura básica como pavimentação de ruas e saneamento básico. Na localidade de Imbassaí, para além das obras de infraestrutura básica e construção de praças, inclui-se também no projeto de revitalização urbana a construção de um calçadão e ciclovia. Tais obras estão relacionadas às políticas públicas do poder municipal das referidas áreas de estudo, para fins de viabilizar melhorias na infraestrutura urbana que permitem um melhor funcionamento da atividade turística, bem como satisfazer as necessidades do turista. Enfim, estas intervenções ocasionam modificações no espaço turístico que se manifestam espacialmente através do processo de urbanização ligada ao turismo, questões que serão analisadas com maior profundidade na segunda etapa da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, o entendimento acerca do papel do poder público e sua relação com os demais agentes sociais, bem como sua atuação na produção e (re)organização espacial em função do turismo, é um elemento relevante na análise das implicações do processo de urbanização do espaço turístico. Logo, podemos inferir que o Estado desempenha o papel de provedor de infraestrutura e atua em diferentes instâncias e de forma complexa, no desenvolvimento de políticas públicas específicas para o turismo, que viabilizam a prática turística, sendo assim um importante agente modificador do espaço turístico. Também atua como regulador do uso do solo por meio de zoneamento e de serviços urbanísticos, além da renovação de áreas deterioradas da cidade e pelas intervenções no meio físico da área urbana, bem como mediador de conflitos entre os demais grupos sociais. Outro aspecto relevante é que no setor turístico o Estado deve zelar pelo planejamento e todo aparato de leis e normas voltadas para o desenvolvimento de infraestrutura básica, que deve atender não somente aos turistas, mas deve atender também as demandas dos residentes. E por fim, comprometer-se com a proteção

e conservação do patrimônio ambiental e cultural que servem de atrativos turísticos assim como, propiciar condições de funcionamento dos serviços e equipamentos visando o bem estar de turistas e da população residente.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo de turismo**. Campinas: Papirus, 1999.
- CRUZ, Rita de Cassia Ariza da. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2003.
- LOPES JUNIOR, E. População e meio ambiente nas paisagens da urbanização turística do Nordeste. In: TORRES, Haroldo G.; COSTA, Heloisa S. M. **População e meio ambiente; debates e desafios**. São Paulo: Ed. Senac, 2000.
- SOLHA, Karina Toledo. Política de turismo: desenvolvimento e implementação. In: RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina Toledo (orgs.). **Planejamento turístico**. Barueri: Manole, 2006.